

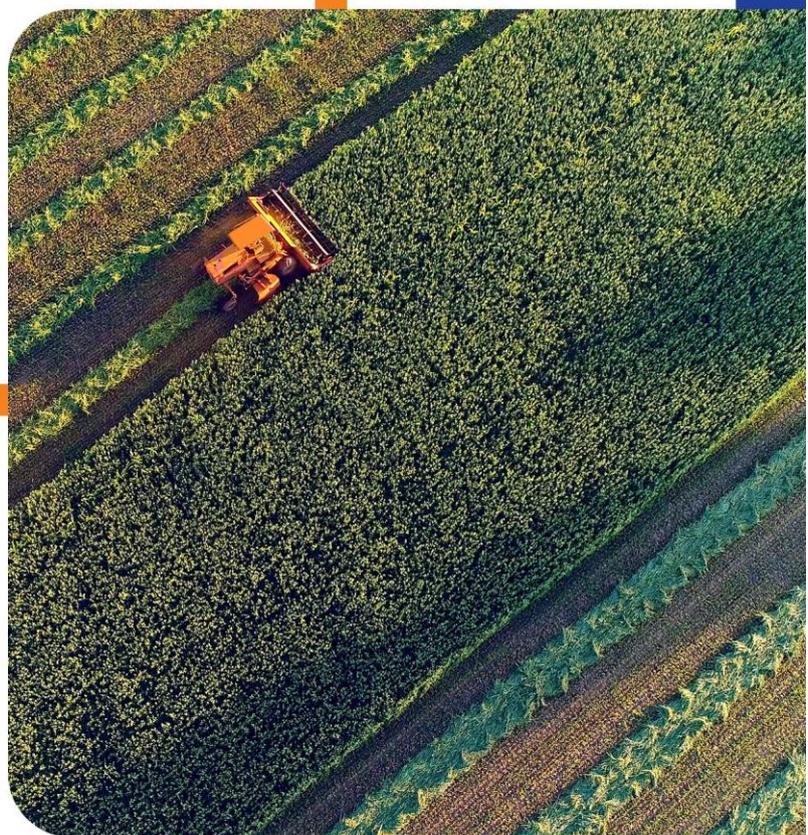
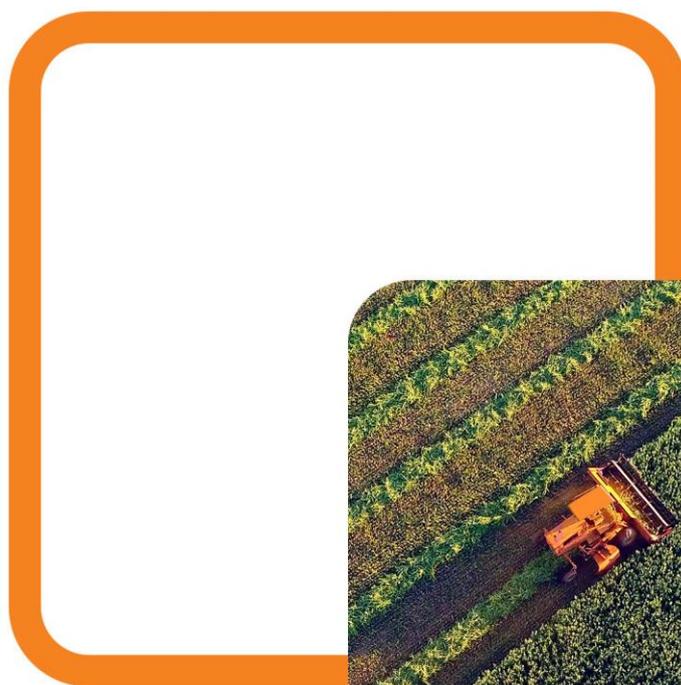


Propriedades Agrícolas

Relações com Investidores

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T22



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

São Paulo, 9 de agosto de 2022 - A Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A. (“Terra Santa” ou “Companhia”) (B3: LAND3; Bloomberg: LAND3:BZ; Refinitiv (ex-Reuters): LAND3.SA), uma empresa focada exclusivamente no mercado imobiliário rural, anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2022, informando aos seus acionistas sobre a evolução de suas operações. As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Teleconferência 2T22

Quarta-feira, 10 de agosto de 2022

15h00 (horário de Brasília)

Webinar: [clique aqui](#)**CONTATOS RI**

TEL.: +55 (11) 91041 0733
RI@TERRASANTAPA.COM.BR
WWW.TERRASANTAPA.COM.BR

JOSÉ HUMBERTO PRATA
TEODORO JUNIOR
CEO E RI

MARIA LUISA SOARES DE
ALMEIDA
GERENTE DE RI

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO | 4 |
| 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO | 5 |
| 2.1. RECEITA LÍQUIDA..... | 6 |
| 2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | 6 |
| 2.3. LUCRO BRUTO | 7 |
| 2.4. DESPESAS OPERACIONAIS..... | 8 |
| 2.5. RESULTADO FINANCEIRO | 9 |
| 2.6. RESULTADO LÍQUIDO | 9 |
| 2.7. EBITDA..... | 10 |
| 3. ENDIVIDAMENTO | 10 |
| 4. COMERCIALIZAÇÃO SOJA (CONTRATOS DE ARRENDAMENTO) | 11 |
| 5. PORTFÓLIO DE TERRAS | 11 |
| 6. AVALIAÇÃO DAS TERRAS | 12 |
| 7. MERCADO DE CAPITALIS..... | 12 |
| 7.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES | 12 |
| 7.2. CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA..... | 12 |
| 8. BALANÇO PATRIMONIAL | 14 |
| 9. DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS..... | 15 |

1. Mensagem da Administração

As operações da Terra Santa Propriedades Agrícolas compreendem a gestão de terras, em conjunto com as benfeitorias (galpões, alojamentos, armazéns, algodozeiras e outras acessões físicas), exploradas mediante contrato de arrendamento operacional firmado com a arrendatária Terra Santa Agro, bem como a exploração de manejo florestal sustentável. O valor dos arrendamentos é recebido anualmente, no último dia útil de abril, e reconhecido linearmente no balanço no período de setembro a agosto. No final de abril de 2022, a Companhia recebeu o montante de R\$ 95,9 milhões, correspondente ao ano safra de 2021/22, o qual vem sendo reconhecido no balanço desde setembro de 2021 e, o valor remanescente de R\$ 16 milhões, referentes aos meses de julho e agosto de 2022, que estão alocados na conta “adiantamento de cliente” do Balanço Patrimonial.

No primeiro semestre de 2022, a Companhia registrou uma receita líquida de R\$ 46,6 milhões, sendo (i) R\$ 43,5 milhões provenientes da apropriação de 6/12 da receita de arrendamento da safra 2021/22; (ii) R\$ 1,7 milhão da apropriação do adiantamento do arrendamento; (iii) R\$ 1,3 milhão referente a venda de madeira fruto do manejo florestal; e (iv) R\$ 133 mil, fruto do alugueis do escritório de Nova Mutum e do armazém de Rosário do Sul.

Os gastos incorridos no período totalizaram R\$ 27,8 milhões, sendo (i) 16,3 milhões de despesas não recorrentes que tem a sua maioria originadas na Terra Santa Agro ou na estruturação que resultou na atual Companhia, (ii) R\$ 8,0 milhões de despesas recorrentes, das quais R\$ 7,6 milhões referem-se aos gastos gerais e administrativos para a manutenção do negócio e R\$ 448 mil estão diretamente relacionadas as atividades de manejo florestal sustentável e (iii) R\$ 3,4 milhões referentes ao CPV, sendo que R\$ 2,9 milhões refere-se à depreciação apropriada ao custo e R\$ 500 mil ao ITR. Com isso, a Companhia registrou, no período, um EBITDA Ajustado às despesas não recorrentes de R\$ 38,1 milhões.

O resultado financeiro, por sua vez, apresentou um resultado negativo R\$ 10,5 milhões, sendo (i) R\$ 5,3 milhões de juros sobre financiamentos e taxa de liquidação antecipada de dívidas, apenas como referência a dívida bruta da Companhia em junho de 2022 é de R\$ 21,2 milhões contra um valor de R\$ 72,4 milhões em dezembro de 2021; (ii) R\$ 3,0 milhões de juros sobre adiantamentos de clientes, refere-se ao ajuste ao valor presente do adiantamento do arrendamento, com efeito não caixa; (iii) R\$ 1,7 milhão de atualização monetária sobre contingências; (iv) R\$ 1,8 milhão de ajuste a valor presente das contas que

constam no balanço da Terra Santa Agro por conta do acordo de associação com SLC Agrícola, com efeito não caixa.

Com isso, a Companhia encerrou o semestre com um lucro líquido de R\$ 3,3 milhões e um caixa líquido de R\$ 4,5 milhões.

2. Desempenho Econômico-Financeiro

A Terra Santa Propriedades Agrícolas foi constituída no contexto da reorganização societária da Terra Santa Agro, e não configurava um negócio nos termos do CPC 15/ IFRS – Combinação de negócios e, portanto, a integralização das ações da TS Brasil na Companhia não foi contabilizada como uma combinação de negócios, mas sim como uma reorganização de capital. Considerando que as transações entre empresas sob controle comum, as quais compreendem a reorganização de capital, ainda não foram abordadas especificamente pelos CPCs e pelas IFRS, conforme CPC 23/ IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Administração pode também considerar as mais recentes posições técnicas assumidas por outros órgãos normatizadores contábeis que usem uma estrutura conceitual semelhante à do CPC para desenvolver pronunciamentos de contabilidade, ou ainda, outra literatura contábil e práticas geralmente aceitas do setor, até o ponto em que estas não entrem em conflito com as fontes enunciadas no parágrafo 11 do CPC 23/ IAS 8.

Nesse contexto, as demonstrações intermediárias consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Companhia, em 31 de junho de 2021, consideram as informações financeiras históricas da TS Brasil, a qual foi integralizada pela Companhia em 31 de março de 2021, aplicando a prática contábil do custo precedente, e que refletem a substância econômica das operações consolidadas da Companhia como se ela já existisse desde o início dos exercícios apresentados. A Companhia operava no segmento de parceria agrícola até agosto de 2021, como parceira outorgante e comercialização de produtos agrícolas. A partir de setembro de 2021, entrou em vigor o contrato de arrendamento de terras, com a consequente rescisão do contrato de parceria agrícola, sendo que a Companhia passou a explorar o arrendamento de suas propriedades agrícolas, a administração considera essa operação como principal negócio da Companhia.

2.1. RECEITA LÍQUIDA

| <i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i> | 2T22 | 2T21 | Var. % | 6M22 | 6M21 | Var. % |
|---|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita Líquida | 22.879 | 2.921 | | 46.596 | 41.113 | |
| Receita Líquida dos Produtos | 549 | 36.613 | -98,5% | 1.276 | 41.113 | -96,9% |
| Receita Líquida Arrendamento | 22.330 | - | - | 45.320 | - | - |
| Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita | - | (33.692) | - | - | - | - |

Até 31 de agosto de 2021, a TS Brasil possuía um contrato com a Terra Santa Agro (a qual era a controladora do Grupo). Este contrato referia-se à produção agrícola de soja, milho e algodão, em caráter de parceria, sobre o qual detinha a propriedade de 25% da produção bruta dos grãos e 13% da produção de pluma de algodão apurado com base nos frutos colhidos em cada safra, sem qualquer remuneração fixa ou variável atrelada a índices ou taxas. Diante disso, o ano de 2021 ainda apresentará dados oriundos do contrato de parceria agrícola, enquanto que 2022, contemplará as receitas ordinárias da Companhia a partir de então, ou seja, receita de arrendamento, receita de aluguel e receita da venda de madeira (manejo florestal).

No 2T22, a receita líquida foi de R\$ 22,9 milhões, contra R\$ 2,9 milhões verificado no 2T21, conforme detalhamento abaixo.

A receita líquida de produtos agrícolas foi de R\$ 549 mil comparativamente a R\$ 36,6 milhões no mesmo período de 2021. Enquanto a receita dos produtos vendidos do 2T22 refere-se a venda de madeira fruto do manejo florestal, a receita do 2T21 refere-se a venda da soja fruto da parceria agrícola, encerrada em agosto de 2021.

Em setembro de 2021, começou a vigorar o contrato de arrendamento para a safra 2021/22 das propriedades da Companhia com a Terra Santa Agro. A receita de arrendamento é reconhecida linearmente pelo prazo do arrendamento, que vai de setembro à agosto do ano seguinte. No 2T22, à título de receita de arrendamento, foi reconhecido o valor de R\$ 22,3 milhões, referentes ao arrendamento de terras para SLC, além de R\$ 5 mil relativos aos alugueis do escritório de Nova Mutum e Unidade de Rosário do Sul, e, por fim, R\$ 549 mil correspondentes à venda de madeira fruto do manejo florestal.

Nos 6M22, a receita líquida foi de R\$ 46,6 milhões, composta por 43,5 milhões provenientes da apropriação de 6/12 da receita de arrendamento da safra 2021/22; R\$ 1,7 milhão da apropriação do adiantamento do arrendamento; R\$ 1,3 milhão referente a venda de madeira

fruto do manejo florestal; e (iv) R\$ 133 mil, fruto do alugueis do escritório de Nova Mutum e do armazém de Rosário do Sul.

2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

| <i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i> | <i>2T22</i> | <i>2T21</i> | <i>Var. %</i> | <i>6M22</i> | <i>6M21</i> | <i>Var. %</i> |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| Custos de Produtos Vendidos | (1.961) | (2.787) | | (3.431) | (2.852) | |
| CPV Produtos | (1.961) | (2.787) | -29,6% | (3.431) | (2.852) | 20,3% |

No 2T22 e 6M22, o custo de produtos vendidos foi de R\$ 2,0 milhões e R\$ 3,4 milhões, respectivamente, comparativamente a R\$ 2,8 milhões e R\$ 2,9 milhões verificados em iguais períodos do ano anterior. Como a Companhia não possui mais atividades operacionais, esse custo refere-se, majoritariamente, à depreciação dos investimentos.

2.3. LUCRO BRUTO

| <i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i> | <i>2T22</i> | <i>2T21</i> | <i>Var. %</i> | <i>6M22</i> | <i>6M21</i> | <i>Var. %</i> |
|---|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Receita Líquida | 22.879 | 2.921 | | 46.596 | 41.113 | |
| Receita Líquida dos Produtos | 549 | 36.613 | -98,5% | 1.276 | 41.113 | -96,9% |
| Receita Líquida Arrendamento | 22.330 | - | - | 45.320 | - | - |
| Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita | - | (33.692) | - | - | - | - |
| Custos de Produtos Vendidos | (1.961) | (2.787) | | (3.431) | (2.852) | |
| CPV Produtos | (1.961) | (2.787) | -29,6% | (3.431) | (2.852) | 20,3% |
| Lucro Bruto | 20.918 | 134 | | 43.165 | 38.261 | |
| Margem Bruta | 91,4% | 4,6% | 86,8 p.p. | 92,6% | 93,1% | -0,5 p.p. |

No 2T22 e 6M22, o lucro bruto foi de R\$ 20,9 milhões e R\$ 43,2 milhões comparativamente a um lucro bruto de R\$ 134 mil e R\$ 38,3 milhões verificados nos mesmos períodos de 2021. A comparabilidade entre os períodos não é factível visto que os resultados dos 2T21 e 6M21 foram compostos na integralidade pela operação de parceria agrícola entre a TS Brasil e a Terra Santa Agro. Já em 2022, o resultado passa a ser composto pelas receitas de arrendamento entre a Companhia e a Terra Santa Agro (controlada pela SLC Agrícola), pela receita de aluguel do escritório de Nova Mutum e pela venda de madeira, atividades que contemplam o objeto social da Terra Santa Propriedades Agrícolas.

2.4. DESPESAS OPERACIONAIS

| <i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i> | <i>2T22</i> | <i>2T21</i> | <i>Var. %</i> | <i>6M22</i> | <i>6M21</i> | <i>Var. %</i> |
|--|-----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|
| Receitas e Despesas Operacionais | (12.228) | (9.785) | | (24.358) | (8.135) | |
| <i>Gerais, Administrativas</i> | (11.089) | (3.779) | 193,4% | (17.294) | (4.430) | 290,4% |
| <i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i> | (1.139) | (6.006) | -81,0% | (7.064) | (3.705) | 90,7% |

No 2T22, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 12,2 milhões ante R\$ 9,8 milhões no 2T21.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 11,1 milhões no 2T22 (R\$ 6,6 milhões não recorrentes), resultado essencialmente : (i) do reconhecimento de honorários de êxito em processos encerrados; (ii) provisão para pagamento do plano de incentivo em ações da Diretoria (não recorrente) e (iii) despesas com assessorias tributárias, jurídicas e outras assessorias.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram um resultado negativo de R\$ 1,1 milhão no 2T22 e referem-se, substancialmente, ao reembolso das despesas pagas pela SLC Agrícola e de responsabilidade da Terra Santa.

Nos 6M22, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 24,4 milhões ante uma receita operacional de R\$ 8,1 milhões nos 6M21.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 17,3 milhões (R\$ 9,3 milhões não recorrentes) resultado, majoritariamente de: (i) do reconhecimento de honorários de êxito em processos encerrados, no valor de R\$ 4,3 milhões; (ii) provisão para pagamento do plano de incentivo em ações da Diretoria, no valor de R\$ 3,1 milhões e (iii) despesas com assessorias tributárias, jurídicas e outras assessorias, no valor de R\$ 3,1 milhões.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 7,1 milhões nos 6M22 e referem-se, principalmente, à adição de contingência tributária com a alteração de prognóstico possível para provável, totalizando R\$ 2,7 milhões, reembolso de despesas pagas pela SLC Agrícola e de responsabilidade da Terra Santa Propriedades Agrícolas no valor de R\$ 2,7 milhões, uma contingência cível no valor de R\$ 1,3 milhão e baixa de tributos no valor de R\$ 1,0 milhão.

2.5. RESULTADO FINANCEIRO

No 2T22 e 6M22, a Companhia apresentou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 3,2 milhões e R\$ 10,4 milhões, respectivamente, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 3,7 milhões no 2T21 e um resultado financeiro líquido positivo de R\$ 935 mil nos 6M21, conforme composição abaixo demonstrada.

| <i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i> | <i>2T22</i> | <i>2T21</i> | <i>Var. %</i> | <i>6M22</i> | <i>6M21</i> | <i>Var. %</i> |
|---|----------------|--------------|---------------|-----------------|-------------|---------------|
| Resultado Financeiro | (3.226) | 3.698 | | (10.445) | 935 | |
| Receita Financeira | 1.130 | 45 | - | 1.742 | 266 | - |
| Despesa Financeira | (4.356) | (3.773) | 15,5% | (12.187) | (4.877) | 149,9% |
| Variação Cambial | - | 7.426 | - | - | 5.546 | - |

No 2T22 e 6M22, as receitas financeiras totalizaram R\$ 1,1 milhão e R\$ 1,7 milhão, respectivamente, impactados pelos rendimentos sobre aplicações e juros ativos.

As despesas financeiras, por vez, totalizaram R\$ 4,4 milhões e R\$ 12,2 milhões no 2T22 e 6M22, respectivamente. Merecem destaque, nos 6M22, juros sobre financiamentos no valor de R\$ 4,4 milhões; juros sobre adiantamentos de clientes, no valor de R\$ 3,0 milhões; atualização monetária sobre contingências, no valor de R\$ 1,7 milhões e ajuste a valor presente do acordo de associação com SLC Agrícola, no valor de R\$ 1,8 milhões.

Atualmente, a Companhia não possui dívidas em outras moedas, motivo pelo qual, não houve qualquer impacto na linha de variação cambial.

2.6. RESULTADO LÍQUIDO

| <i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i> | <i>2T22</i> | <i>2T21</i> | <i>Var. %</i> | <i>6M22</i> | <i>6M21</i> | <i>Var. %</i> |
|---|--------------|----------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| Lucro Antes do IR e CS | 5.464 | (5.953) | | 8.362 | 31.061 | |
| IR e CSLL | (2.454) | 826 | - | (5.037) | (12.789) | -60,6% |
| Impostos Correntes | (1.677) | - | - | (6.786) | - | - |
| Impostos Diferidos | (777) | 826 | - | 1.749 | (12.789) | - |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 3.010 | (5.127) | | 3.325 | 18.272 | |

No 2T22 e 6M22, a Companhia registou um lucro líquido de R\$ 3,0 milhões e R\$ 3,3 milhões, contra um prejuízo de R\$ 5,1 milhões no 2T21 e um lucro líquido de R\$ 18,3 milhões nos 6M21. A comparabilidade de tais resultados com períodos anteriores não se mostra adequada, visto que os dados históricos referem-se aos dados da até então subsidiária integral da Terra Santa Agro, enquanto que resultados correntes passam a incorporar

despesas operacionais e financeiras que migraram da controladora (Terra Santa Agro) para a Terra Santa Propriedades Agrícolas.

O resultado de R\$ 3,3 milhões nos 6M22 é proveniente de uma receita de R\$ 46,6 milhões oriundas da contabilização dos contratos de arrendamento, da receita de aluguel e da receita proveniente da venda de madeira (manejo florestal), bem como de despesas operacionais no valor de R\$ 17,3 milhões, outras despesas não operacionais no valor de R\$ 7,1 milhões e resultado financeiro líquido negativo no valor de R\$ 10,4 milhões, que impactaram o resultado.

2.7. EBITDA

| <i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i> | <i>2T22</i> | <i>2T21</i> | <i>Var. %</i> | <i>6M22</i> | <i>6M21</i> | <i>Var. %</i> |
|---|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 3.010 | (5.127) | | 3.325 | 18.272 | |
| (+) IR e CSLL | 2.454 | (826) | - | 5.037 | 12.789 | -60,6% |
| (+) Resultado Financeiro | 3.226 | (3.698) | - | 10.445 | (935) | - |
| (+) Depreciação e Amortização | 1.478 | 1.776 | | 2.953 | 2.193 | 34,7% |
| EBITDA | 10.168 | (7.875) | | 21.760 | 32.319 | |
| (+) Provisões e despesas não recorrentes | 7.742 | 6.006 | 28,9% | 16.316 | 3.705 | 340,4% |
| EBITDA Ajustado | 17.910 | (1.869) | | 38.076 | 36.024 | |

No 2T22 e 6M22, o EBITDA apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 10,2 milhões e R\$ 21,8 milhões, respectivamente. Já o EBITDA Ajustado às provisões e despesas não recorrentes foi de R\$ 17,9 milhões e R\$ 38,1 milhões.

3. Endividamento

Comparativamente ao final de dezembro de 2021, o endividamento bruto da Companhia passou de 72,4 milhões para R\$ 21,2 milhões em 30 de junho de 2022, reflexo da amortização de principal e juros ocorrida no período.

Composição endividamento R\$ Milhões

| | |
|--------------------------|-------------|
| Saldo em 31/12 | 72,4 |
| Atualização de juros | 4,4 |
| Amortização de principal | -50,0 |
| Amortização de juros | -5,6 |
| saldo em 30/06 | 21,2 |

A Companhia encerrou o primeiro semestre de 2022 com um caixa líquido de R\$ 4,5 milhões.

4. Comercialização Soja (Contratos de Arrendamento)

Pelo contrato de arrendamento das terras da Companhia com a Terra Santa Agro (controlada pela SLC Agrícola), a Companhia tem a receber em abril de cada ano o valor correspondente a 17 sacas de soja por hectare arrendado, renegociáveis a cada 3 anos.

Com o objetivo de antecipar a fixação do preço da soja e evitar exposição as flutuações e preço da *commodity* no momento do recebimento do valor corresponde ao arrendamento, a Companhia, observando melhores momentos de preço de soja e do dólar, fixa antecipadamente o preço da soja buscando maximizar suas receitas futuras.

Para o contrato da safra 2022/23, a Companhia está continuamente analisando as condições correntes de mercado e perspectivas futuras para iniciar as fixações.

5. Portfólio de Terras

A Terra Santa Propriedades Agrícolas possui 80,5 mil hectares em área total, divididas em 7 fazendas localizadas no estado do Mato Grosso. Nossas fazendas estão entre as mais produtivas e lucrativas do Brasil tendo como principais vantagens: (i) próximas as rodovias de escoamento para produção agrícola; (ii) capacidade de plantio de duas safras por ano em 80% da área agricultável; e (iii) produtividades superiores às médias da região.

Cinco de nossas fazendas estão arrendadas para a SLC Agrícola em um contrato de longo prazo.

| Fazenda | Área Arrendada (Ha) | Arrendatário/Atividade |
|----------------------------|---------------------|------------------------|
| 1 - Fazenda São Francisco | 1.438,7 | SLC Agrícola |
| 2 - Fazenda Mãe Margarida | 4.176,8 | SLC Agrícola |
| 3 - Fazenda Ribeiro do Céu | 8.937,7 | SLC Agrícola |
| 4 - Fazenda Terra Santa | 14.858,5 | SLC Agrícola |
| 5 - Fazenda São José | 9.687,4 | SLC Agrícola |
| 6 - Fazenda C-Vale | 103,5 | Fabio Rochemback |
| 7 - Fazenda Iporanga | - | Manejo Florestal |
| Total | 39.202,6 | |

6. Avaliação das Terras

As terras nuas de propriedade da Companhia, sem considerar construções e benfeitorias, têm valor de mercado equivalente a R\$ 2,5 bilhões, conforme indicado por avaliação efetuada emitida em outubro de 2021, por avaliador independente. O valor das edificações e benfeitorias destas propriedades, bem como a avaliação do escritório de Nova Mutum e da unidade Deciolândia, resultaram em um valor de mercado de R\$ 168,0 milhões, perfazendo um valor de mercado total das propriedades de R\$ 2,7 bilhões.

7. Mercado de Capitais

7.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Terra Santa Propriedades Agrícolas (LAND3) encerraram o pregão de 30 de junho de 2022 cotadas a R\$ 30,2/ação, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 2,9 bilhões.

No trimestre, as ações da LAND3 apresentaram uma valorização de 17,2% quando comparadas ao encerramento do pregão de 31 de março de 2022, passando de R\$ 25,8/ação em 31 de março de 2022 para R\$ 30,2/ação no final de junho de 2022. O Ibovespa, no mesmo período, apresentou uma desvalorização de 17,9%.

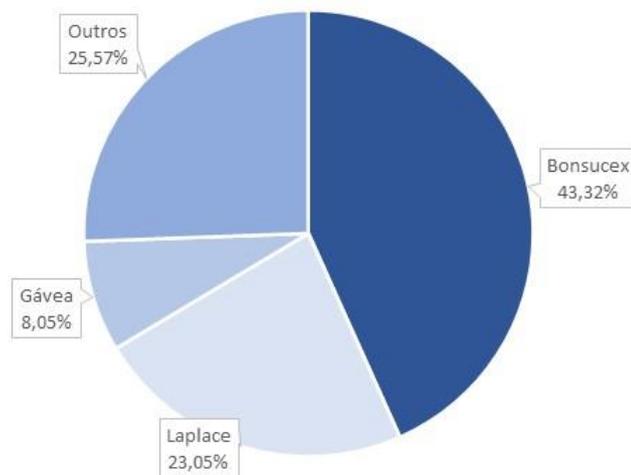
7.2. CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 96.226.962 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Desse total, 30,8% são detidas por pessoas físicas, 62,9% por investidores institucionais e 6,3% por investidores estrangeiros, perfazendo mais de 5.000 investidores.

A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 96,8% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 43,3%.

A seguir, segue composição acionária atualizada:



Obs: A participação da Laplace considera posição dos fundos geridos pela Laplace e participação da Gávea considera posição dos fundos geridos pela Gávea.

8. Balanço Patrimonial

| Ativo | Consolidado | | Passivo e patrimônio líquido | Consolidado | |
|--|---------------------|------------------------|---|---------------------|------------------------|
| | 30 de junho de 2022 | 31 de dezembro de 2021 | | 30 de junho de 2022 | 31 de dezembro de 2021 |
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 25.730 | 23.215 | Empréstimos e financiamentos | 21.178 | 59.087 |
| Contas a receber de clientes | 383 | 32.326 | Tributos parcelados | 212 | 228 |
| Títulos a receber | 22.769 | 29.348 | Dividendos a pagar | 5 | 4.930 |
| Estoques | | 2 | Adiantamentos de clientes | 19.804 | 3.623 |
| Tributos a recuperar | 1.534 | 4.589 | Títulos a pagar | 10.676 | 7.653 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | 4.258 | Tributos sobre o lucro a recolher | 1.677 | 4.654 |
| Outros ativos | 923 | 348 | Outros tributos a recolher | 2.677 | 4.173 |
| | 51.339 | 94.086 | Outras obrigações | 1.062 | 511 |
| | | | | 57.291 | 84.859 |
| Não circulante | | | Não circulante | | |
| Realizável a longo prazo | | | Empréstimos e financiamentos | | 13.280 |
| Contas a receber de clientes | 150 | | Tributos parcelados | 87 | 264 |
| Títulos a receber | 33.529 | 34.027 | Adiantamentos de clientes | 68.613 | 67.634 |
| Tributos a recuperar | 16.604 | 17.622 | Títulos a pagar | 1.660 | 1.218 |
| Tributos diferidos | 7.484 | 2.555 | Tributos diferidos | 117.681 | 114.501 |
| Depósitos judiciais | 161 | 127 | Provisão para contingências | 38.862 | 32.816 |
| | 57.928 | 54.331 | | 226.903 | 229.713 |
| Propriedades para investimento | 813.110 | 811.605 | Total do passivo | 284.194 | 314.572 |
| Investimentos | | | | | |
| Imobilizado | 46.417 | 50.614 | Patrimônio líquido | | |
| | 917.455 | 916.550 | Capital social | 673.588 | 673.588 |
| | | | Reserva de lucro | 1.038 | 15.827 |
| | | | Lucros acumulados | 3.325 | |
| | | | Ajustes de avaliação patrimonial | 6.649 | 6.649 |
| | | | Total do patrimônio líquido | 684.600 | 696.064 |
| Total do ativo | 968.794 | 1.010.636 | Total do passivo e do patrimônio líquido | 968.794 | 1.010.636 |

9. Demonstrativo de Resultados

| <i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i> | <i>2T22</i> | <i>2T21</i> | <i>Var. %</i> | <i>6M22</i> | <i>6M21</i> | <i>Var. %</i> |
|---|-----------------|----------------|------------------|-----------------|----------------|------------------|
| Receita Líquida | 22.879 | 2.921 | | 46.596 | 41.113 | |
| Receita Líquida dos Produtos | 549 | 36.613 | -98,5% | 1.276 | 41.113 | -96,9% |
| Receita Líquida Arrendamento | 22.330 | - | - | 45.320 | - | - |
| Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita | - | (33.692) | - | - | - | - |
| Custos de Produtos Vendidos | (1.961) | (2.787) | | (3.431) | (2.852) | |
| CPV Produtos | (1.961) | (2.787) | -29,6% | (3.431) | (2.852) | 20,3% |
| Lucro Bruto | 20.918 | 134 | | 43.165 | 38.261 | |
| Margem Bruta | 91,4% | 4,6% | 86,8 p.p. | 92,6% | 93,1% | -0,5 p.p. |
| Receitas e Despesas Operacionais | (12.228) | (9.785) | | (24.358) | (8.135) | |
| Gerais, Administrativas | (11.089) | (3.779) | 193,4% | (17.294) | (4.430) | 290,4% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (1.139) | (6.006) | -81,0% | (7.064) | (3.705) | 90,7% |
| Lucro Operacional - EBIT | 8.690 | (9.651) | | 18.807 | 30.126 | |
| Resultado Financeiro | (3.226) | 3.698 | | (10.445) | 935 | |
| Receita Financeira | 1.130 | 45 | - | 1.742 | 266 | - |
| Despesa Financeira | (4.356) | (3.773) | 15,5% | (12.187) | (4.877) | 149,9% |
| Variação Cambial | - | 7.426 | - | - | 5.546 | - |
| Lucro Antes do IR e CS | 5.464 | (5.953) | | 8.362 | 31.061 | |
| IR e CSLL | (2.454) | 826 | - | (5.037) | (12.789) | -60,6% |
| Impostos Correntes | (1.677) | - | - | (6.786) | - | - |
| Impostos Diferidos | (777) | 826 | - | 1.749 | (12.789) | - |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 3.010 | (5.127) | | 3.325 | 18.272 | |
| (+) IR e CSLL | 2.454 | (826) | - | 5.037 | 12.789 | -60,6% |
| (+) Resultado Financeiro | 3.226 | (3.698) | - | 10.445 | (935) | - |
| (+) Depreciação e Amortização | 1.478 | 1.776 | - | 2.953 | 2.193 | 34,7% |
| EBITDA | 10.168 | (7.875) | | 21.760 | 32.319 | |
| (+) Provisões e despesas não recorrentes | 7.742 | 6.006 | 28,9% | 16.316 | 3.705 | 340,4% |
| EBITDA Ajustado | 17.910 | (1.869) | | 38.076 | 36.024 | |